



designação:

Conjunto de casas do Largo da Lavandeira

localização:

Largo da Lavandeira, 51-67, 140-162/ Rua do Conde da Silva Monteiro

freguesia:

Oliveira do Douro

tipologia:

1.1. edifícios isolados

época de construção:

estado de conservação:

uso predominante:

código inventário arqueologia:

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico e urbanístico

integração em sistema estratégico:

fontes:

observações:

breve caracterização:

AUTORIA: desconhecida. ENVOLVENTE: a) o Largo da Lavandeira é um alargamento do espaço público que decorreu da importância do entroncamento que aí tem lugar e das explorações agrícolas próximas (quintas); b) neste cruzam-se a estrada de Vila Nova de Gaia para Oliveira do Douro com a estrada que seguia para Vilar de Andorinho; c) apesar das transformações morfológicas de que têm aparecido sinais na vizinhança imediata, o largo manifesta a antiguidade de uma ocupação urbana residencial e comercial de que estes edifícios são exemplo. CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS: Largo da Lavandeira 51-67: a) arquitectura urbana corrente dos finais do século XIX; b) volume de três pisos ocupado ao nível do r/chão e na profundidade da parcela com actividades industriais e de armazenagem e nos pisos seguintes para habitação colectiva; c) a sua inserção num lote irregular implicou que o volume anuncie uma geometria tal que acentue a frontalidade de fachada cujo tratamento formal, embora sóbrio, é sólido na marcação dos elementos portantes e do beiral; Largo da Lavandeira 140-162: a) arquitectura urbana corrente do século XIX; b) volume de dois pisos com lojas ao nível do r/chão e habitação no segundo; c) a fachada é uma composição simétrica axializada por uma porta central que acede a um pátio estruturado por uma planta em L voltada para o interior; d) presume-se que tardiamente o edifício tenha sido talhado em dois com multiplicação da cobertura para aproveitamento do vão do telhado (mansardas); Rua do Conde Silva Monteiro: a) arquitectura com traços de erudição da segunda metade do século XIX; b) volume de dois pisos com loja no r/chão e habitação no segundo; c) como morfologia, assimila os valores de uma pequena burguesia local comerciante; d) composição simétrica; e) a fachada remata em platibanda ocultando a cobertura tecnicamente possível (em telhado) mas resulta eficaz na verticalidade como se apresenta para o espaço público; f) alguns elementos decorativos estão truncados entre o Art Deco e o Arte Nova, porém esta loja/casa tem uma importância no lugar como exemplo das aspirações de um tempo. INFORMAÇÕES TÉCNICAS: Largo da Lavandeira, 51-67: a) estrutura portante em alvenaria de pedra rebocada e pintada; b) travejamentos de madeira revestidos a telha; c) molduras dos vãos, elementos portantes, umbrais e beiral em pedra de granito aparente; d) fenestração de folhas e portas originalmente em madeira pintada; e) os vãos das janelas ainda possuem ao nível do segundo andar gradeamentos em ferro forjado; f) caixilharias em alumínio e estores exteriores são claramente dissonantes; Largo da Lavandeira, 140-162: a) estrutura portante em alvenaria de pedra rebocada e pintada; b) travejamentos de madeira revestidos a telha; c) molduras dos vãos, elementos portantes, umbrais e beiral em pedra de granito aparente; d) fenestração de folhas e portas originalmente em madeira pintada; Rua do Conde Silva Monteiro: a) estrutura portante que se presume mista de alvenaria de pedra e betão armado; b) cobertura em telhado; c)

elementos decorativos em betão e panos de azulejo; d) fenestração de folhas e portas originalmente em madeira pintada. POSSIBILIDADE DE RESTAURO: total. TRABALHOS RECOMENDADOS: a) restauro de todos os elementos compositivos característicos; b) reposição da verdade simétrica com retirada de materiais dissonantes, designadamente fenestrações com estores exteriores.